

## Morfossintaxe das Línguas de Sinais

Código: LEM223	Departamento: DLEM
Carga-Horária: 60 horas	Créditos: 4
Pré-requisitos: Linguística II (LEC051) Libras III (LEM205).	
<b>EMENTA</b>	
Aprofundamento dos estudos da morfologia e da sintaxe das línguas de sinais, com ênfase nos estudos da libras. Os sinais complexos ou monomorfêmicos como unidade de análise linguística e as relações entre os sinais. Os fenômenos morfológicos. A organização e constituição da frase.	
<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA:</b>	
1. Morfologia da libras	
1.1 Processos de formação de sinais (derivação e flexão)	
1.2 Composição na libras: simultaneidade e sequencialidade	
1.1 Incorporação de numeral e negação nas línguas de sinais	
1.2 Classificadores nas línguas de sinais	
1.3 Pares nome-verbo nas línguas de sinais	
1.4 A morfologia das expressões não-manuais	
1.5 Produtividade	
2. Ordem dos constituintes na libras	
2.1 Tipos de verbos: Verbos simples e verbos com concordância (direcionais e locativos) e verbos simples	
2.2 A sintaxe das expressões não-manuais	
3. Introdução aos modelos de análise	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
1. FELIPE, T. A. Os processos de formação de palavras na LIBRAS. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v. 7, n. 2, p. 200-217, jun. 2006.	
2. FIGUEIREDO SILVA, M. C.; SELL, F. F. S. Algumas notas sobre os compostos em português brasileiro e em LIBRAS. PPT apresentado na USP e artigo disponibilizado por e-mail, 2009.	

3. NASCIMENTO, S. P. F. A organização dos morfemas livres e presos em LSB: reflexões preliminares. In: QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R.; LEITE, T. A. Estudos da Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis. Ed. Insular. 2013.
4. QUADROS, R. M. Gramática da língua de sinais brasileira: os diferentes tipos de verbos e suas repercussões na sintaxe. Revista da ANPOLL, São Paulo, v.1, n.16, p. 2899-320, 2004.
5. RODERO-TAKAHIRA, Aline Garcia. Compostos na língua de sinais brasileira. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2015.
6. VELOSO, Brenda Silva. Construções classificadoras e verbos de deslocamento, existência e localização na língua de sinais brasileira. Tese de Doutorado. Unicamp. Campinas, São Paulo. 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012. [www.revel.inf.br].
2. PIZZIO, A. L. A variabilidade da ordem das palavras na aquisição da língua de sinais brasileira: construções com tópico e foco. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2006.
3. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua brasileira de sinais – estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.
4. QUADROS, R. A estrutura da frase da língua brasileira de sinais. In: II Congresso Nacional da Abralín, 1999, Florianópolis. Anais do II Congresso Nacional da Abralín. Florianópolis, UFSC, 2000.
5. QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R.; LEITE, T. A. Estudos da Língua Brasileira de Sinais II. Florianópolis. Ed. Insular. 2013.
6. RODERO-TAKAHIRA, Aline Garcia. Incorporação de numeral na libras. Estudos Linguísticos: Textos selecionados/Abralín-2013. 305-322. João Pessoa: Ideia, 2016.